ANNO II — SABBADO 25 DE JANEIRO DE 1902 — NUMERO 96

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 50 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

O penacho

As insamias do governo tem augmentado consideravelmente as fileiras dos adeptos do sr. João Franco.

E' crença geralque no dia em que cahir do poder o sr. Hintze Ribeiro, lhe cáe tambem da cabeça o penacho da chefia regeneradora.

A prova é que elle hoje só consegue defensores ostensivos á custa de chorudos presentes e de escandalosos favores.

Ora com razão lhe observava ha dias no parlamento um dos mais vivos e intelligentes oradores progressistas: «a decadencia do imperio romano começou com os mercenarios».

Mercenarios são os que appoiam o governo pelo preço dos empregos que recebem.

Mas é claro que em cahindo este governo elles tem de appoiar egualmente o que vier para lhes não tirar a escudela.

E' fortissima a corrente dentro do partido regenerador contra a inepcia governativa e imprevidencia politica do sr. Hintze. Todos reconhecem que elle não é homem para resistir com desassombro ás imposições gananciosas dos que o rodeiam, nem para se levantar á altura das circunstancias graves em que se encontra o paiz.

Os que por vicio de educação politica ou pelo preceito da tradição não ousam alistar-se no exercito progressista, procuram então dentro do partido regenerador o unico homem d'esse partido que lhes dá alguma garantia de habilidade e honestidade no exercicio do poder.

Goze, portanto, o sr. Hintze, emquanto é tempo, as honrarias da chefatura, porque no dia em que lhe fôr retirado a confiança da corôa escusa tambem de contar com a dos seus actuaes correligionarios, e muito menos com a do paiz.

O sr. ministro das obras publicas reparou o aggravo feito a um dos mais zelosos funccionarios que a direcção d'Aveiro possue, o sr. Francisco Marques Gomes, ha dias brutalmente transferido d'aqui para Coimbra. Ainda bem.

Foi nomeado chefe fiscal de impostos, o sr. Manuel Brito, de Vagos. Felicitamol-o.

Brigada de infanteria

Tem havido difficuldades para arranjar casa nas condicções de servir para alojamento da 9.ª brigada de infanteria.

Parece agora, porem, que se installará na Praça do Commercio, dizendo-se tambem que o districto de recrutamento e reserva, passa da rua do Caes para a magnifica casa hoje pertencente ao sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, proximo do Passeio Publico, e que anda em reparação.

Fallecimento

Fomos esta manhã dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento, na sua casa de Espinho, do nosso velho e respeitavel amigo, sr. commendador Joaquim de Sá Couto, um dos mais considerados homens da Feira e dos mais valiosos soldados do partido progressista alli.

Era um importante capitalista, muito estimado e venerado por todos que tinham o prazer do seu convivio. Completava no dia 25 de março 82 annos de edade, e foi sempre de uma arrojada iniciativa, muito amigo de Espinho, e da sua querida Feira. Era venerado pelos sobrinhos, a quem dedicava verdadeiro affecto.

O seu funeral realisa-se na proxima segunda-feira, seguindo o corpo para a freguezia de Oleiros, de onde era natural.

A todos os seus, mas especialmente a sua sobrinha, a sr.ª D. Emilia Sampaio e Maia e a seus sobrinhos e nossos amigos, srs. José Sá Couto Moreira e Adriano Sá Couto Moreira, bem como ao illustre clinico, sr. dr. João Sampaio e Maia, a expressão sincera do nosso profundo pezar.

Sabemos que as bandeiras da Assembleia de Espinho, assim como da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'alli, têem estado em funeral desde hontem.

E' uma demonstração de pezar bem merecida.

As matrizes

Estão até ao fim do mez em reclamação. Permitte a lei uns 30 dias de exposição do monstro, e durante elles poucos lá chegam, porque a todos doe o sacrificio que por ellas se lhes pede e por que todos querem reclamar contra o saque que á bolsa se lhes faz pela existencia d'aquillo.

A' repartição concelhia vão diariamente dezenas de pessôas, que não podem ser attendidas porque quem primeiro vae primeiro enche e são tantas que o tempo não chega para uma parte.

Assim temos que só um pequeno numero de individos conhece do êrro que alli ha e pode reclamar contra elle. Aos restantes, que tantos são, é vedado esse direito. Não podem protestar. O praso expira antes que lá cheguem.

Pois em nome d'elles e em nome dos bons principios da equidade e da justiça, pedimos a quem compete a prorogação do praso que no fim do mez termina. Aquillo é uma monstruosidade como está. Percisa de ser vista e modificada. E em tão curto praso como o que a lei estabellece, não é possivel a todos procurar remediar o mal. A todos os que sinceramente se interessam pela nossa terra, cabe juntar os seus aos nossos rogos para que justiça nos seja feita, e assim o esperamos.

Uma barbaridade

E' das que mais revoltam porque é das que maior ruindade revelam.

Na rua do Gravito, d'esta cidade, vivia uma pobre familia, pobre em extremo, n'uma pequena casinha, antiga herança, de aspecto humilde, mal cuidada mas segura ainda. Um tudo-nada de cal e areia vedariam as velhas hombreiras, que não tinham cantaria mas estavam ainda solidas, para durar vidas.

Pareceu, porém, o contrario ao sr. director das obras publicas, que continua a ver pouco; e depois de centenares de vezes se lhe terem reclamado providencias contra o mau estado d'uns velhos e carcomidos pardieiros existentes na rua Direita, que estão ameaçando ruina e que de certo se preparam para desabar mais dia menos dia, manda o mesmo sr. proceder á demolição da da rua do Gravito, de que acima fallamos, deixando de pé as duas que podem d'um momento para o outro causar desgraças de maior!

Isto faz-se em Aveiro, na era de Christo de 1902, quando na direcção das obras publicas do districto tudo manda um director das proporções do sr. Theodoro Diniz, que os maus fados continuam a manter aqui, contra tudo o que ha de legal e justo n'este paiz.

Ora convem accrescentar que os pardieiros da rua Direita são propriedade de familias com dinheiro, e a casita da rua do Gravito o era d'uma velha pedinte, que fora em tempo parteira e a quem a caridade soccorre agora! Quem alli passa estremece de dó.

Calcule-se que a pobre mulher passa ainda sobre aquellas ruinas os dias e as noites, porque lhe deixaram de pé o telhado, n'um tristissimo espectaculo de miseria para quem passa!

Justiça, se a houvesse n'este mundo, seria obrigar o sr. director a levantar as paredes que demolio, á sua custa, visto que a pobre mulher mal tem com que passar e que o estado não pode pezar com a responsabilidade dos maus actos dos seus funccionarios.

Justiça seria collocar o sr. director no estado da sua pobre victima. Mas o sr. director folga e ri com os bolsos quentes por um ordenado que não merece, e faz d'estas e d'outras á sua imagem e similhança.

Quando nos livrarão d'este tropeço?

Quartel de Sá

Parece que pelo ministerio da guerra vão ser ordenadas as obras solicitadas pelo sr. coronel Augusto Garcia, illustrado commandante de infanteria 24, e que são de absoluta necessidade no quartel de Sá.

A violencia

A ter de ir por diante a violenta medida da extincção da repartição de fazenda districtal em Aveiro, virá para a delegação que aqui fica o nosso estimavel patricio e dignissimo empregado de fazenda, sr. Jayme de Moraes Sarmento. Do mal, o menos.

—O sr. Pinto da Fonseca, actual escrivão aqui, irá para Vizeu, e o sr. João José Pereira e Cunha, official da repartição districtal, será elevado á 1.ª classe, pelo que o felicitamos.

A nossa policia não teve ainda, desde ha tanto que lh'o pedimos, o cuidado de lançar os olhos para a transformação por que alguns moradores do Cojo vão fazendo passar a valla que corre com as antigas piscinas.

E' o vasadouro de todas as imundicies, que se amontôam e formam um temivel fócco de infecção. Por amor á saude publica, ao menos, visto que a decencia é assim coisa de pouca monta...

Apontamentos de carteira

** *Anniversarios* Fazem annos:

Hoje, os srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto, Firmino Cezar de Moraes Ferreira e Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Ignez Pereira da Silva e Castro, Tentugal.

Alem, o sr. Alberto Rangel Themudo, Porto.

Depois, a sr.ª D. Maria Monteiro Pereira da Silva Mesquita.

** *Doentes:*

Estão melhores os srs. dr. Joaquim de Mello Freitas e Antonio Augusto de Moraes e Silva.

—Tem estado com um ataque de asthma em Estarreja, o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo, um dos mais prestantes cidadãos d'alli.

—Em Lisboa foi atacado com a febre aphtosa um filhinho do sr. dr. José Evaristo de Moraes Sarmento, illustrado clinico da capital e neto do digno par e antigo ministro da corôa, sr. general José Estevam de Moraes Sarmento.

O mal, que foi grave, poude ser atalhado a tempo, e a creancinha entrou já em franca convalescença, o que nos é grato noticiar.

—Tem estado doente a sr.ª D. Adosinda Amador de Pinho, prezada esposa do nosso estimavel amigo, sr. David de Pinho, e filha dilecta do tambem nosso bom amigo, sr. Manuel Maria Amador.

—Tambem na sua casa de Albergaria tem guardado o leito o sr. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, digno chefe do partido progressista alli.

—Com a influenza, estão tambem doentes as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Magalhães Mesquita.

—Tem tambem estado com a influenza a esposa do sr. Albino Pinto de Miranda, considerado negociante d'esta praça.

** *Villegiatura.*

Estiveram aqui ante-hontem os nossos amigos, srs. dr. J. Simões, Avelino Dias de Figueiredo, padre João Emygdio Rodrigues da Costa e Antonio Euzebio Pereira.

—Regressou a Braga o venerando prelado d'aquella archidiocese, sr. D. Manuel Baptista da Cunha.

—Tambem aqui estiveram os srs. dr. Abilio Gonçalves Marques, illustrado clinico na Oliveirinha; e Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, esclarecido professor em Nariz.

—Seguiu para Lisboa o sr. João dos Santos Silva, honrado capitão da marinha mercante.

—Está em Luzo, com pequenas demora, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

—Tem estado em Aveiro, seguindo hoje á noite para Lisboa, o sr. coronel Mousinho d'Albuquerque, digno commandante de cavallaria 4.

Governador civil

Prestou já o devido juramento como governador civil d'este districto, o sr. dr. Carlos Braga, que hontem sahio de Lisboa para a sua casa do Minho.

Sua ex.ª conta vir na proxima semana para Aveiro.

CORREIO

Lisboa, 24

Tivemos aqui ante-hontem um sueto, pois era dia de S. Vicente, que teve no seu vasto e elegante templo a respectiva festa.

De tarde fômos passear para a Avenida e ouvir a musica, sendo grande a concorrencia de passeantes, tanto a pé como de sege e a cavallo.

—Foi ha dias nomeado o jury para o consurso de notarios, tendo de notavel a anomalia de fazer parte d'elle um notario, que não é formado, e sendo os examinandos todos bachareis!

Este curioso caso levanta protestos, pois sabemos que um notario bacharelado vae levantar a questão na imprensa, reclamando contra tal nomeação, que é absurda. De certo não fará nada, mas ao menos é um protesto que fica.

A esse concurso concorre tambem o nosso apreciavel amigo, o sr. dr. Paulo José d'Almeida, d'Oliveira de Azemeis, que aqui se espera brevemente.

—O partido regenerador vae ter mais um orgão na imprensa diaria, que se denominará, *O Jornal*, com uma redacção escolhida, em que entram os srs. Lourenço Caiolla, dr. Trindade Coelho, tenente coronel Machado, conselheiro Beirão e Eduardo Coelho e outros. Entre os politicos vae grande euthusiasmo por mais este campeão, que se vae lançar na lucta de lança em riste. Sahe de manhã.

—O sr. dr. Carlos Braga, que foi nomeado governador civil para esse districto, já prestou juramento, e parte para Braga, a fim de, para a semana, ahi tomar posse e entrar no exercicio das suas funcções. Consta que é um excellente cavalheiro, sendo d'esperar que faça muito bom logar, se o deixarem...

—Tenho ido ás camaras, porque as sessões, como teem visto pelos jornas, são interessantes até de mais! A dos deputados funcciona na salla dos Pares. Aquella, cujas obras visitei, fica uma cousa soberba, mas é pena que, sendo o projecto primitivo um trabalho expecional de Terra Vianna, fosse depois *ridiculamente* alterado, tirando um metro á ultura da salla, inutilisando assim as bellas columnas marmoreas, que já estavam promptas. Cousas nossas! As obras ainda estão muito atrasadas, mas diz-se que já para o anno querem servir-se do salão principal.

—Como disse no principio d'este periodo as sessões, estão sendo muito concorridas, pois o *escandalo* aguça a curiosidade. Hontem, antes da ordem do dia, houve tal chinfrim, por causa dos *malfadados* commissarios regios, que esteve para haver tomulto, mas tudo serenou por fim. Estes excessos estão a condemnar o parlamentarismo, e a dar talvez rasão ao governo para addiar as côrtes. Apesar de tudo, diz-se que o governo está forte e leva a sessão ao fim. Veremos...

—Nos theatros vae grande faina, tendo havido em S. Carlos a *premiere* da opera de Wagner, «Os mestres cantores o Nuremberg», que teve enchente e muitos applausos, porque está bem posta em scena.

Tambem tem ali sido cantado a «Phedora», que é opera moderna e muito bonita, e com bom desempenho.

—Em D. Amelia houve a reapparição de Angela Pinto na *Zá-Zá*, que muitos julgam superior á Lucilia! Hoje ha ali tambem a apparição do grande actor Brasão no «Castello historico», que deve ser noite de festa para os seus admiradores.

—Fui ao Principe Real vêr o drama «O vida airada, em que a Adelina Ruas tem um bello papel. E' peça ingleza, mas agrada ao publico, porque tem lances muito dramaticos.

—Por aqui o entrudo está ainda muito atrasado; apenas ha bailes de [illegible] fóra do theatro da Trindade. Nas ruas, nada.

—O tempo tem estado nevoento, e algo frio, mas passeia-se bastante. Hontem fui a Belem e á Riba-mar, ver o mar, como lhe chamam, mas que mar! E' como o nosso rio.

—Sahio hoje de Zanzibar para Moçambique o cruzador «S. Raphael».

—O concurso para a construcção das primeiras secções do caminho de ferro de Benguella realisa-se no dia 12 de maio do corrente anno.

—O transporte «Africa, que traz a bordo a expedição que estava em Macau, deve chegar a Lisboa no dia 30 do corrente.

—S. M. el-rei regressou hoje de Mafra.

—Mandou-se organisar provisoriamente na Serra do Pilar o regimento de cavallaria n.º 2, que tem a sua séde no Porto, tendo dois esquadrões o seu quartel na séde e os outros dous em Bragança.

—O sr. governador civil de Coimbra enviou á direcção geral de instrucção publica o processo da creação de uma eschola do sexo masculino na freguezia de Esporão, concelho de Taboa.

—Pelo sr. ministro das obras publicas foi mandado abonar á viuva do fallecido escriptor Silva Pereira e official d'aquelle ministerio, reis 60$000 para ajuda do funeral.

—Determinou-se que os capitães ajudantes, quando tenham o curso da arma, possam ser nomeados directores das escholas regionaes.

M.

A banda regimental

Não toca amanhã no Passeio Publico, a banda do 24, porque adoeceram alguns musicos e está de licença o seu habil regente.

Pelo concelho

Cacia, 23 de janeiro.

COMPANHIA REAL, O APEADEIRO DE CACIA

A nada se move o sr. engenheiro chefe da exploração da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, afim de ordenar a parage do comboio omnibus 11°-18 do Porto a Lisboa no Apeadeiro de Cacia ás 6,35 da manhã; paragem que tão leviana ou estupidamente foi supprimida pelo novo horario, em vigor desde o dia 20 de novembro do anno passado.

Clamamos aqui, clamaram outros collegas e por ultimo as juntas de parochia de Cacia e Angeja fizeram uma bem fundamentada representação, e nem assim os povos são attendidos, continuando no grande transtorno que lhes causa tal determinação.

Mas se bem que a supressão do referido comboio foi uma affronta para todos aquelles que de tão boa vontade contribuiram para a exigencia da senhora Companhia; porque se temos aqui o Apeadeiro que tão fabulosos interesses lhe tem dado, tivemos que depositar quatro centos e cincoenta mil reis, maior afronta e mais indigna é a nova classificação que accabam de dar a este Apeadeiro, deixando assim antever que só por troça, em vez de attenderem ás reclamassões do povo, reduzem a cathegoria do Apeadeiro á inferioridade, ordenando que o encarregado que aqui estaciona e que é um factor de 2.ª classe seja immediatamente substituido por um outro factor de 3.ª!!

E' impossivel que n'isto tudo não ande a maldita intriga da politica, e, se assim não é, este simples facto dá uma excellente prova da boa administração da Companhia e mostra bem claramente a attenção que os seus dirigentes lhe dispensam.

Dissemos já por differentes vezes que o Apeadeiro de Cacia dá uma receita annual d'um conto quatro centos e tantos mil reis só de bilhetes aqui vendidos; hoje podemos acrescentar que durante o anno transacto foram no mesmo Apeadeiro recebidas sete centas e vinte e tantas remessas de grande velocidade e expedidas para differentes estações, cerca de tresentas. Logo, pois, como se explica a nova cathegoria que desejam dar a este Apeadeiro, se ainda accrescentarmos que para todo o serviço só a companhia paga a um empregado a bagatella de 600 reis?

Este empregado, que como a cima dissemos é um factor de 2.ª classe, é um zeloso cumpridor dos seus deveres e tem exercido as suas atribuições de tal maneira que, se bem que é estimado pelos seus superiores tambem o é pelo publico, em geral que com a maior magua recebe a noticia da nova clasificação do Apeadeiro em que obriga o sr. Manuel Pinto Ferreira a deixar Cacia.

Esperamos que o sr. engenheiro chefe da exploração, chefe supremo de taes resoluções, medite no erro crasso em que elaborou e ordene outras medidas que a bem da justiça saptisfaçam o publico nas suas pretenções e assim praticará um dever do seu elevadissimo cargo, e, melhor do que isso, zellará os interesses da Companhia que dirige.

INFLUENZA; OUTRAS NOTICIAS

Retirou para Lisboa o nosso velho amigo e importante industrial n'aquella capital, sr. Manuel Nunes Freire, que ha bastante tempo aqui se encontrava, procurando allivios aos seus impertinentes soffrimentos.

Acompanhou-o a sua gentil sobrinha, a sr.ª D. Benilde Dias Quaresma Freire.

—Graça com muita intensidade por aqui a influenza, havendo cazas em que os seus moradores se vêm obrigados a guardarem o leito por completo.

—Em Sarrazolla morreu hontem repentinamente uma pobre mulher atacada d'uma congestão pulmonar.

Dizem-nos que a congestão foi derivada pela pobre mulher acabar de jantar e immediatamente entrar na agua afim de lavar roupa.

Correspondente.

«O luxo»

Sob esta epigraphe, publica o «Graphic» a seguinte noticia:

«A imprensa, as modistas e os theatros, com as suas exhibições de guarda-roupas luxuosos, estão impellindo rapidamente as mulheres para o caminho da mais desenfreada dissipação. Segundo se diz, devem vêr-se cousas assombrosas, respeito a luxo, na coroação do rei Eduardo VII. Fala-se em estofos que custam a libra cada pollegada, em carissimas guarnições de pelles e em rendas de incomparavel riqueza e magnificencia. E, comtudo, este esbanjar de dinheiro, no qual as mulheres se abysmam a rir, vem no momento em que os impostos se tornam pesadissimos, em que muitas casas estão de lucto e em lagrimas por causa da guerra, em que tudo está mais caro e o premio dos juros se eleva cada vez mais. A nova era da emancipação da mulher dava esperanças de que esta viesse a ter mais bom senso e economia. Mas o que vemos em vez d'isso? Vestidos riquissimos, profusa ostentação, despezas extraordinarias e, como consequencia de tudo isto, as dividas!

Os rendimentos particulares não melhoraram, mas, apezar d'isso, as despezas das mulheres augmentam e as suas necessidades exigem centenas e centenas de novas bagatellas sem utilidade alguma. E as de posição mais humilde imitam as mais poderosas, e a paixão pela pompa do vestuario espalha-se de baixo para cima, a ponto do caso se tornar um problema muito complicado para paes e maridos! A historia da imperatriz Josephina, as suas dividas, as suas extravagancias, as criticas e censuras de seu marido, são agora diariamente repetidas no seio de muitas familias inglezas. Parece ter-se apoderado até das mulheres mais sobrias e modestas, o delirio da ostentação e do esbanjamento, o que está cavando rapidamente a ruina de muitas».

Delicadeza imperial

O «Augsburger Abend Zeitung» relata o seguinte interessante caso: Um official francez que abandonou a Alsacia na edade de 17 annos para se alistar no exercito francez, conseguiu, durante a recente campanha das potencias interessadas contra a China, salvar a vida a dois soldados allemães, que lhe agradeceram profundamente reconhecidos o seu sacrificio por elles e que lhe perguntaram se, por acaso, lhe poderiam prestar qualquer serviço. O official respondeu que o seu mais ardente desejo era o voltar a vêr sua querida mãe, madame Fix, residente na aldeia de Sand. Reentrado na Europa, o official francez esquecêra já aquella aventura, quando recebeu uma nota do ministerio da guerra, concedendo-lhe uma licença de 6 semanas, com a rubrica de que o governo allemão lhe permittia o ir a Strasbourg e o viver durante aquelle tempo na Alsacia Lorena. A permissão allemã era acompanhada de um cheque bancario de 600 marcos, somma recebida pelas auctoridades allemães sobre a parte que o official tinha na fortuna de sua familia, confiscada em 1970-71.

Da Allemanha não nos chegam apenas noticias militares ou politicas. Tambem as ha galantes e até mesmo vaudevillescas. Sabem que a linda capital rococó de Saxe, Dresde, cidade querida dos inglezes porque a vida é baratissima, sabem que Dresde está n'este momento dividida em dois campos inimigos, por uma questão puramente sentimental? Pois ahi vae o caso.

Dresde possue naturalmente uma rede telephonica: a Allemanha é o paiz do mundo onde se consome mais electricidade. Estes telephonios empregam uma quantidade de raparigas, tal como em Paris ou em Lisboa. E como em Lisboa ou em Paris, estas raparigas teem os seus namorados. Se os telephonios não funccionam com grandes perfeições, é porque as telephonistas se distrahem em sonhos côr de rosa... E' provavel que o director dos telephonios de Dresde encontrasse algumas distracções nos serviços das suas loiras funccionarios, porque lhes prohibiu os namorados tanto quanto poude: esses cavalheiros não poderão esperar por suas damas á porta das estações.

Desde que saiu esta funesta ordem do dia, Johanna, Wilhelmine, Gretchen e Dorothea deixam tombar abundantes lagrimas sobre as placas dos receptores.

Os seus bons amigos, um esquadrão! protestam com furia. Os jornaes de Saxe tomam partidos, pró e contra o director. Uns, em maior numero, julgam a prohibição muito severa e injuriosa para as telephonistas. Outros, approvam a medida e citam alguns factos escandalosos.

Por fim, á data das ultimas noticias, assegura-se que o publico tomou decididamente o partido dos namorados, e que será necessario e urgente destruir a tal ordem, ou, pelo menos, tornal-a lettra morta.

Omnia vincit amor...

Um anniversario

Passou, no dia 17 do corrente, o 5.º anniversario da Republica Sul-africana, fundada com o nome de Estado do Transwaal e pelos boers emigrados do Cabo. Se o Transwaal não estivesse actualmente invadido, os boers celebrariam essa memoravel data com um extraordinario enthusiasmo; assim mesmo, hão de saudal-a alegremente, lembrando-se que, no espaço d'esse meio seculo, por duas vezes a sua independencia foi sujeita a rudes provas, sahindo d'ellas, porém, triumphante. A primeira foi em 1877, quando sir Theophilo Stephone annexou o paiz transwaaliano, em nome na Inglaterra, recobrando os boers a sua liberdade, 4 annos depois, seguidamente á victoria que alcançaram em Majuba Hill; a segunda foi em 1896, por occasião do «raid» Jameson, que abortou dentro de uns dias. São recordações consoladoras que levaram os heroicos boers a não desesperar dos seus esforços, tanto mais que, a dar-se credito ao que diz o «Standard», periodico londrino, os burghers têm escondidas 60:000 espingardas e grandes quantidades de munições de guerra e de viveres, o que lhes permittirá continuar indefinidamente a resistencia contra o poderoso imperio britanico.

Um filhinho de Botha

Annunciamos ha tempos o nascimento na Hollanda, d'um filhinho do generalissimo Luiz Botha, creança concebida durante a guerra e que foi dada á luz em 11 do passado mez de outubro, dia do segundo anniversario da guerra anglo-boer. Pois a referida creança foi um d'estes dias baptisada em Bruxellas, onde sua mãe, exemplo de esposas e de patriotas, reside ha já algumas semanas.

O pequenito recebeu o nome de Jorge-Philippe, em memoria d'um seu tio, Jorge-Philippe Botha, que morreu heroicamente no sul do Orange, hade haver proximamente um anno. Foi o pastor Hoeck, da Egreja Evangelica neerlandeza, quem administrou as aguas do baptismo, assistindo á cerimonia algumas das senhoras boers que se encontram na Europa.

Os acasos da guerra fizeram que, pela primeira vez, uma creança boer fosse baptisada em Bruxellas e que essa creança seja o filho mais novo do heroico e valoroso soldado que, como commandante em chefe, dirige de ha dois annos a esta parte um punhado de homens valentissimos que luctam homericamente contra um dos mais poderosos imperios do mundo, em defeza da sua liberdade.

Bem bom

A corporção dos alfaiates militares de Londres dirigiu a sua Magestade Eduardo VII um requerimento muito curioso. Os *hominhos* queixam-se da difficuldade dos tempos que vão correndo. Segundo dizem, muitos gentis officiaes, antes de partir para o Transwaal, encommendaram os grande-uniformes, que serviriam nas triumphaes paradas de Captown e de Londres, compromettendo-se a pagal-os no praso de 6 mezes, depois de terminada a guerra. Ora, os taes 6 mezes do famoso passeio militar têm-se prolongado enormemente, transformando-se em quasi 3 annos! e nada indica que o fim esteja proximo. Demais, d'esses jovens officiaes muitos morreram, e as familias não só se recusam a saldar as dividas que elles contrahiram com os alfaiates, mas ainda se apressam a vender por qualquer preço os uniformes dos fallecidos, uniformes que lhes são enviados do Transwaal pelas respectivas auctoridades militares. Os adeleiros londrinos têm assim adquirido um enorme *stock* de fardamentos militares, que esperam vender por occasião da proxima coroação de Eduardo VII, e isto com grande satisfação dos officiaes pouco abonados que, assim, ficarão bem vestidos e por preço muito barato. Por isso mesmo os alfaiates militares dirigiram-se ao monarcha expondo-lhe o seguinte:

O negocio dos adleiros prejudical-os-ha extremamente e, portanto, os requerentes que, como muitos outros industriaes, depositavam nas festas da coroação as suas melhores esperanças, solicitam a publicação d'um decreto que altere o plano do grande-uniforme. Parece que o monarcha fará ouvidos de mercador perante tal pedido, pois o momento seria mal escolhido para augmentar os encargos dos officiaes.

Como se arranjam... «fitinhas»

As commendas, cruzes, fitinhas, etc; etc; desde que se inventaram, são ás vezes concedidas em condições muito pittorescas. Veja-se, por exemplo, como foi condecorado Vivier, o celebre trompa do Imperio: no momento em que ia a sahir de Vichy, foi retido pelo imperador, que o estimava muito e o qual lhe pediu para tocar em palacio e perante um qualquer principe extrangeiro. Como a malla da roupa do artista já tivesse partido, Napoleão III, que era da estatura de Vivier, deu ordem para que pozessem á disposição do notavel musico os seus fatos. Ora o imperador, fóra das cerimonias officiaes, não trazia mais do que a fita de cavalleiro da Legião de honra na botoeira do casaco. Vivier envergou muito fleugmaticamente o vestuario que escolheu e, chegada a hora da recepção, dirigui se para o soberano, levando a trompa na mão direita e, mostrando na esquerda a fita da Legião, que tirara do casaco, disse estas palavras: Sire, obrigado!

O imperador deu um salto na cadeira em que se assentava, mas, retomando immediatamente o seu sangue-frio, respondeu simplesmente:

—Seja! E eis como Vivier foi condecorado.

---

100 FOLHETIM

EUGENIO SUE

A SALAMANDRA

XLII

Duvidas

—Estareis certo do que dizeis? A vossa vida depende d'isso.
—Estou certissimo.
GOETHE.

—Oh meu charo! quanto sois amado! qual a mulher que não teria ciumes de mim?
—Sim, mas penso que amastes algum nescio, sem fallar de vosso esposo, de maneira que tenho a honra de succeder a esse nescio, e talvez depois de algum combate. Minha adorada, vosso amor foi uma zombaria, e se acreditaste no meu, foi por nimia simplicidade.
M. S. J.

A porta da camara abriu-se de repente, e appareceu o primeiro tenente.

—Inferno! maldição! disse elle; o miseravel Bideaud errou o calculo. Devemos estar em cima do banco de Terim. Commandante, a vossa derrota, a vossa derrota, depressa, depressa.

E Pedro, sem responder ás interpellações do marquez, de Alice, e de Saffie, pegou n'um compasso, fez um calculo, e subiu ao convez.

Já dissemos que Pedro, condemnado a prisão, tinha encarregado o tenente Bidaud da derrota da corveta, porque o julgava habilitado para isso. Este ou por erro, ou por ignorancia, calculou mal, e julgou-se muito mais affastado do banco do que na realidade estava.

Porém, havia duas ou trez horas que a côr da agua mudava progressivamente; apanhava-se quantidade de peixe, e as vegetações que por toda a parte fluctuavam, annunciavam que se navegava em um baixo.

Paulo tinha perdido a estupefacção em que estava porque La Joie, lhe disse, tocando-lhe respeitosamente no braço.

—Senhor Paulo, acabo de lêr no meu farol maritimo, que navegâmos em cima do banco de Terim... Vêde esta agua, estas vegetações... Ah! senhor Paulo, o primeiro tenente estaria melhor aqui do que no seu camarote.

Paulo olhou para o mar, e conheceu todo o perigo que não percebiam os olhos do tenente Bidaud, persuadido que estava bem longe d'esta perigosa paragem. Paulo d'esta vez infringiu as ordens, e preveniu seu pae, que subiu ao convez, e de lá desceu á camara, para certificar-se da posição assustadora em que estava a corveta. Bouquin tinha por sua ordem lançado o prumo. A bordo reinava o maior silencio, porque esta prova era decisiva.

—Então, disse Pedro com anciedade a Bouquin, inclinado por fóra dos ovens. Quanto?

Por um instante o rosto de Pedro tomou uma expressão rapida de dôr, de resignação e desespero. Subiu ao catavento, e commandou a manobra com o seu costumado sangue frio. Sómente a sua voz apressada e imperativa demonstrava que essa manobra era de subida importancia.

—Ferra joanetes! bradou elle: orça, orça! Bouquin, que fundo temos?

—Quinze braças, tenente.

—Orça, orça tudo! Ouves, timoneiro? bradou com extraordinaria vivacidade, e tinha os olhos ardentes pregados no velame. Todo ao vento! Chega-te todo ao vento!

Já era tarde; estavam sobre o banco Terim. Ao tempo po que mettia de *ló* deu a corveta uma pancada com a quilha. Correu ainda algum tempo, e deu uma segunda, e terceira, até encalhar n'um logar em que a sonda não dava doze pés de agua. O ultimo choque tocou profundamente no coração de todos.

XLIII

O baixio

Homem immortal, admira as maravilhas da natureza, e diz, na alegria de teu coração: Tudo isto me pertence. Admira-as, em quanto é permittido a teus olhos fascinados o poder admiral-as. Tempo virá em que deixem de te pertencer.
BYRON.

Teremos brevemente o homem frente a frente com o homem.
M. S. J.

A equipagem, á primeira pancada que deu corveta ao encalhar no banco de areia, soltou toda um brado espantoso. A' segunda pancada houve silencio. A' terceira não bradou, mas deram todos um gemido silencioso arrancado do peito, porque ainda havia alguma esperança n'esse longo suspiro. Porém, á quarta, quando a Salamandra, cessou repentinamente a sua marcha, e estalou nas suas principaes peças, desunidas pelos abalos profundos e surdos que faziam oscillar a sua quilha, como o corpo de uma serpente revolvendo-se, então um unico brado, immenso e espedaçador, sobrepujou ao ruido das ondas, que, engrossando, vinham quebrar-se no costado da corveta. A equipagem depois calou-se, porque esse brado era o do instincto vital, que tinha por um momento dominado sobre o habito e a vontade.

Esse brado, dado pelo homem e não pelo marinheiro, era a ultima expressão de uma natureza que devia dar logar á propria abnegação, á dedicação, e ao sangue frio, no meio dos perigos que presagiava este acontecimento.

(*Continua.*)

A PADEIRINHA DO "TIÇÃO,,

A proposito d'esta magnifica peça theatral, escreve o sr. Luiz Galhardo:

Abem, eil-a que espreita surrateira e apparece fóra da cortina, a donairosa padeirinha, abanicando a saeta que lhe cae em pregas da cintura, d'onde se alevanta um calice de flôr, o busto, aconchegado n'um collete negro com alindes vermelhos, ao geito de corações.

E Simplorio, quasi a medo, muito ingenuamente, entra a dizer a que vem. Mandaram-na ali os poetas, uns taes que dão pelos nomes de Mendonça e de Machado. E começa a contar d'um auto que vae representar-se perante a distincta companhia. Emperol, dil-o de tal maneira e por tão extranhas palavras, que a gente parece estar n'um sonho; e semiserrando as palpebras até esbater a luz intensa do gaz, destruidora de todas as illusões, até distinguir apenas, n'um vago de esquisso, a linda figurinha, como que se revive uma época antiga e bem differente d'esta d'hoje, tão cheia de amarguras e desalentos...

E então, visamos diante, toda em forro de brocado, a velha camara da Senhora rainha D. Maria, em tempos que deu vida ao principe D. João. E ao pé está o mui venturoso rei D. Manuel, e está D. Beatriz e a senhora duqueza de Bragança. Mas não, não: é no mosteiro de Enxobregas, nas matinas do Natal... E agora é em plena côrte, com El-Rei D. João III...

E toda a visão se dilue, ao levantar da tela, entre os lamentos dos violinos e o clangor dos metaes.

Todavia, é curioso, não foi um sonho. E' no seculo XVI, não ha que ver. Lá está á esquerda o solar do mui nobre D. Gonçalo, senhor cuja grandeza pode aferir-se pela cainçada dos seus credores. E... não me engano, é ali, á mão direita, n'aquelle velho casebre, que assiste a padeirinha de ainda agora, a enganadora Cecilia mail'a bruxa da mãe, abelha-mestra em feitiços. Mas onde vi estes sitios? As arcarias ao fundo... as casas medievaes forticadas, resaltando em machiculis de piso em piso... onde vi eu tudo isto? Coisa singular: sou portuguez, e comtudo parece-me que só agora é que vejo a minha terra; as ruas, as vielas e os beccos onde vive a boa gente de Portugal. Se ha mais nobre, mais engraçada gente! E eu que ainda a não vira! Olha, olha lá vem o preto *Foronando*... Ah! barzoneiro maldito! Tição, belzebuth! A arabia que elle falla e os desengules que tem para gingrar com os parvos. Nega, que o diga o bom do joalheiro, o mal avisado Piteira.

Mas atimae que vem tambem D. Inigo, o castelhano entufado, cheio de mais farroncas do que perros tem a Hespanha. E quer elle macular com seus beijos as rosas de D. Branca. Menos isso! O escudeiro trovador, o damnado escudeiro, te dirá de sua justiça, blasonador de má morte. Elle e mail'o criado Appariço, que ambos já se entenderam com Cecilia para te enredar a meada.

Cecilia! A graça que a moça tem! Ali onde a vêem, tão linda e graciosa, tem o demo no corpo, mas por amor do bem, já se vê. Que é honrada, como as donas mais honradas. Muita garridice, muito paleio e prompto, acabou-se. Em que D. Gonçalo a não julgue assim, vejam como ella é esquiva e safara, quando o fidalgo podengo lhe quer roubar um só beijo. Se até o mesmo Appariço não tem jus a taes confianças... Não, que ella é portugueza! E que ademanes tão lindos! Até parece que joeira encantos das ilhargas a gingar, como á noite, na lida, joeira a farinha do pão.

Assim se amassa, assim se peneira, asssim se dá volta ao pão na masseira. Rica mulher de trabalho!

Garrida sem ser deshonesta, divertida e alegre sem desmandos, trabalhadeira e sã, vejam se ha mulher no mundo que a valha.

Por isso eu gosto d'ella: porque me sinto renascer na sua honrada alegria, porque canta na minha alma a enselada que ella canta, porque reconheço na sua maneira de ser toda a bondade nativa do povo portuguez, esse povo de que eu dava relação por me dizerem que existia, mas que nunca adregara de exergar nas multidões em que vivo.

E o que se deu comigo, ha de dar-se com todos, ha de dar-se com o mesmo povo.

Accordem na sua alma o gigante adormecido, mostrem-lhe o que elle foi, deem-lhe a sua linda e querida terra, como ella é, azul e branca, cheia de sol e não mudada e vária como anda; façam-lh'a sentir com coisas nossas; deem-lhe para o corpo, a boa carne, os bons legumes e o bom vinho portuguez; entornem-lhe no espirito a luz das idêas sãs, claras, fortes e graciosas, como o foram as idêas portuguezas; abalem-lhe o coração com o nosso amor, o enternecido e generoso amor de Portugal; fallem-lhe a nossa lingua; ensinem-lhe a religião da patria pelas biblias dos nossos poetas, que não os houve maiores em todo o mundo; cantem-lhe as canções da terra, os fados, as chacotas, os bailes; façam-na rir e chorar com as nossas grandes alegrias e as nossas tristezas, só com motivos ou por causas nossas, e heis de ver como renasce e se agita de novo a boa alma, a grande alma portugueza.

Mas depressa: não deixem apagar o rastilho. Sigam, sem perda de um momento, o balbuciante mas lindo exemplo dos dois poetas, os taes que dão pelos nomes de Mendonça e de Machado, e de cujo auto a donairosa padeirinha vem dizer todas noites, fóra da cortina, no tablado de comicos que ha p'ras bandas da Avenida...

Luiz Galhardo.

A TAÇA

Vi uma velha taça cinzelada,
enorme, de fantastico lavor,
nos espaços azues dependurada;

continha o pranto, as lagrimas de dôr
choradas, entre as longas agonias,
pelos tristes que vivem sem amor;

ouvi, depois, nas doces melodias
que me trazia o turbilhão que passa
as palavras d'amor que me dizias:

"Era a ventura, então... hoje a Desgraça!
,ó meu perdido amor, tão puro e santo...
E vi ao longe trasbordar a taça
com a ultima baga do meu pranto!

Lisboa.

Ruy Xavier.

A doença do somno

Na academia de medicina de Bruxellas o sr. Kuborn, na sessão de 25 de outubro, fez uma communicação d'um trabalho de A. Broden (de Leopoldville), relativo á doença do somno, que uma missão portugueza, poriniciativa do sr. ministo da marinha, tambem ha pouco tempo estudou em a nossa Africa.

No trabalho belga conclue-se que a lethargia d'Africa ou doença do somno affecta principalmente os negros dos dois sexos; pelo que respeita á sua distribuição geographica, diz que se observaram casos sporadicos em varios pontos do Congo belga. A duração d'esta affecção, que é quasi sempre mortal, varia desde algumas semanas até anno e meio. Não parece ser contagiosa de homem para homem, visto que os lethargos disseminados não criam novos fócos.

Pelos resultados das necropsias, o *substratum* anatomico da doença vem a ser uma myelite chronica diffusa; observa-se, effectivamente, que o liquido cephalo-rachidiano é abundante, que a arachnoidea adhere ao tecido cerebral, que o cerebro está congestinado; a substancia cinzenta cerebral apresenta-se diminuida na espessura; em certos pontos, até, desapparece por completo; existem, na substancia cinzenta dos nucleos centraes verdadeiros infactus inflammatorios adherentes á pia mater.

A medulla apresenta fócos de amollecimento e uma destruição de substancia cinzenta. Os ganglios lymphaticos corticaes parecem normaes, se bem que, durante a doença, augmentem de volume de uma maneira variavel.

O exame bactereologico do sangue e do liquido cephalo-rachidiano permittiram ao sr. Broden isolar um bacillo recto, bastante longo, que foi encontrado em estado de esporulação. Cultivado e inoculado em diversos animaes (cão, macaco), este micro-organismo mostrou-se virulento e determinou os symptomas e as lesões da doença do somno. O autor conseguiu encontrar o mesmo bacillo vivo na agua.

São curiosos estes resultados se os confrontarmos com os da missão do Real Instituto Baclereologico de Lisboa.

No relatorio d'esta missão conclue-se que a doença do somno é uma meningo-encephalite, d'origem microbiana, tendo-se encontrado constantemente no exsudado meningeo um diplo-streptococcus que se mostrou pathogeneo para os animaes. Este mesmo micro-organismo poude ser isolado em alguns ganglios lymphaticos (pois que quasi sempre ha adenopathias) e foi encontrado uma vez no sangue, em vida do doente.

Como a affecção se desenvolvesse em muitas pessoas que estavam habituadas a conviver com os individuos atacados de doença do somno, os medicos portuguezes inclinaram-se á idêa de que essa doença era contagiosa.

Resultados tão diversos e descripções tão diversas, tambem nos fazem crer que o dr. Broden, de Leopoldville, não se collocou em condições favoraveis de trabalho. Esse bacillo das belgas será semelhante équelle que foi descripto, ha tempos, em Coimbra? Será outro? E' o que resta desvendar.

Para nós, por emquanto, a descoberta do agente da doença do somno pertence á missão portugueza.

Eram excellentes os profissionaes, magnificas as condições que o sr. ministro da marinha lhes preparou, numerosas e cuidas as observações feitas no proprio logar da doença: são argumentos muito fortes.

O tempo se encarregará de mostrar que temos razão...

Registo bibliographico

Revista Contemporanea: Sciencia, Arte, Letras, Commercio e Industria, director, Decio Carneiro, redacção e administração, rua do Ouro 258—Lisboa. A «Revista Contemporanea» é uma publicação de leitura para todos. Acompanhará o movimento litterario, artistico, scientifico, politico e social de todo o mundo. Artigos literarios.

Publica qualquer artigo de interesse geral, discussão scientifica ou sobre coisas portuguezas que seja enviado á redacção.

Secção de perguntas e respostas. Assignatura paga adeantada. Semestre 1$22 reis.

—*Boletim da Real Associação da Agricultura*: O fasciculo agora distribuido d'esta importante revista, abre com um dos capitulos do livro «Portugal Economico» do sr. conselheiro Anselmo de Andrade, sendo assim a unica publicação honrada até hoje com a «primeur» da obra tão curiosamente esperada.

O illustre auctor d'«A Terra» e actual presidente da Direcção da «Associação», vae collaborar em todos os fasciculos do «Boletim», que assim vê accrescido o seu valor.

O numero que temos presente, traz uma secção de informações e noticias, verdadeiramente notavel pela variedade e importancia dos assumptos tratados, alguns explanados em verdadeiros artigos interessantissimos, como por exemplo: «O clero e a agricultura. O ensino superior da agricultura, etc.

Esta revista, distribuida gratuitamente aos socios, custa avulso 200 reis, e em assignatura para vulgarisação importa no preço minimo annual de 1$000 reis.

A redacção é no Largo de S. Carlos, 4—Lisboa.

—*Encyclopedia Portugueza Illustrada*: Recemos o fasciculo 155 d'este excellente diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 1175 artigos e 8 figuras. (Descartes) a (Desenrolamento) Entre os artigos principaes avulta «Desconto» do sr. Ricardo Malheiros.

Continua a assignar-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1º.. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

Appareceu ante-hontem morta no leito, a sr. Anna Maria, irmã do velho e conhecido pescador José Natario.

Era uma alma bem formada. Servio durante longos annos uma das mais respeitaveis familias d'esta cidade, a do fallecido sr. José Antunes de Azevedo, que foi digno presidente da camara e occupou outros logares de eleição; e conseguio pelo seu trabalho algumas economias, que agora deixou aos sobrinhos.

Os nossos pezames a todos os seus.

O regimen da força

A Dieta prussiana terminou um d'estes dias os debates sobre a interpellação polaca. No decorrer da discussão, o ministro da justiça defendeu o procedimento dos juizes allemães da Posnania, os quaes, segundo o dito ministro affirmou, não obedecem a nenhuma influencia, não servem esta ou aquella politica, não perfilham as ideias de um ou d'outro partido, mas têm o dever de, pela sua parte, contribuir para manter a supremacia allemã. A sentença pronunciada pelo tribunal de Wreschen parece á primeira vista, disse o orador, extraordinariamente severa, no emtanto torna-se preciso reconhecer que se tratava d'um caso em que se deve recorrer ás penas mais violentas, pois, mesmo que os delictos fossem insignificantes, eram a expressão de esforços tendentes a fazer perigar a ordem publica e a segurança do Estado. Os polacos teriam efficazmente perservado os seus filhos contra os castigos escolares, se por acaso lhes incutissem no cerebro esta maxima: «Devemos obedecer aos nossos superiores».

Este discurso é uma nova apologia do reinado da força e do terrorismo. Palpitanos bem que dará effeito contrario ao esperado pelo governo prussiano. O futuro nos tirará de duvidas ácerca de semilhante assumpto.

Cavallos selvagens

A firma Hagenbeck, de Hamburgo, a qual fornece de animaes a maior parte dos jardins zoologicos da Europa, organisou ha tempos uma expedição encarregada de encontrar na Mongolia uma raça de cavallos selvagens que, em 1860 foi descoberta, pelo general russo, Nicolau Prezwalsky, na região da Dzungaria, situada entre o Altai e o macisso do Thien-Chan, e que se julga ser uma variedade do hemiona da Mongalia.

A expedição não conseguiu arranjar cavallos no estado adulto, por causa da indomabilidade d'estes, mas alcançou o apoderar-se de 28 potros de poucos dias d'edade, que foram alimentados por jumentas mongolenses. Esses 28 potros chegaram ha dias a Hamburgo, sendo logo 12 de elles comprados pelo conde de Bedfort, pela somma de 125:000 francos. A firma Hagenbeck tenciona destinar os restantes animaes a crusamentos, e isto na esperança de poder obter uma nova raça cavallar, que se caracterise especial e particularmente pela sua força e grande resistencia. A direcção d'esses crusamentos será confiada a um veterinario muito conceituado e sabedor.

Continua o frio, apezar dos dias calmos e de sol brilhante que tem feito. De noite tem geado com abundancia.

Sangue puro, saude rija

SEM AS CONDIÇÕES ESSENCIAES de riqueza e de vigor, não tem o sangue já a actividade bastante para manter o bom andamento do organismo homano. Se por causas accidentaes veiu o sangue a perder força, é indispensavel renoval-o por maio de um tratamento reconstituinte. Ora o melhor meio de obter esse resultado, que deve fortalecer a saude, é servir-se do tonico por exellencia, as Pilulas Pink. As curas devidas ao uso das taes pilulas são, todos os dias mais numerosas e muito folgamos em poder publicar algumas, para salientar aos doentes esse modo de cura, que não mereca descuidos.

«Havendo lido nos jornaes, disse ultimamente a um reporter da imprensa o sr. Marcellino Perez, d'Autol, provincia de Lograno, Hespanha, que ajunta o seu testemunho a tantos outros, havendo lido um artigo relatando a efficacia das Pilulas Pink e, achando-me então n'uma crise penosa d'enfraquecimento moral e physico, que intentára remediar com varios tratamentos provados inefficazes, resolvi tomar as Pilulas Pink. Tornára-se-me a vida insupportavel, já porque perdera o vigor, já por esse lastimoso enfraquecimento em que me achava. Hoje depois d'um tratamento continuado, já não sou o homem de antes; recobrei o appetite, sinto sangue novo a correr-me nas veias e não mais soffro de oppressão nem de cansaço. Vou continuando com as Pilulas Pink, persuadido que e esse o unico remedio com que melhorei uma saude que julgára de todo perdida.

As Pilulas Pink foram officialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa, 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassel & C.º, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

CONHECIMENTOS UTEIS

BOLETIM DE CAMBIOS

Em 25 de janeiro de 1902

	Compra	Venda
s/Londres.....	39 7/8	39 3/4
» 90 d/v	40 3/16	
s/Pariz. cheque	718	721
s/Allem. »	294 1/2	296
s/Hol.. »	496	498
s/Mad.. »	890	900
s/Italia. »	700	715
Rio s/L. »	12 3/16	
Libras.....	5995	6020
Ouro portuguez.	32 %	33 %
Desconto B.Ing.	4 %	
Mercado livre..	3 %	
Aguias.....	24580	24700
Nove York.....	1220	1240

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA AVEIRO	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,45	Mixto	6,45
Correio....	5,21		
Mixto.....	8,58		*Tarde.*
	Tard.		
Tramways..	1,25	Mixto	3,40
Mixto.....	7,37	Rapido ...	5,34
Rapido	10.5	Correio....	10,45

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 11,30 da manhã, e 8,35 da tarde.

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa Calôa, moradôra que foi em Ilhavo, e que corre seus termos por este Juizo e cartorio do 2.º officio, volta pela segunda vez á praça no dia 2 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre o preço estipulado pelo conselho de familia, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado.

Uma terra lavradia sita na Malhada, limite d'Ilhavo, que paga annualmente de fôro 1$450 reis a Luiza Palhôa, d'Ilhavo, e 27l,759 de trigo gallego á Santa Casa da Misericordia de Aveiro, posta em praça no valor de 80$000 reis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça, são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 23 de janeiro de 1902.

Verifiquei
O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

DERMOL

(O REMEDIO DAS FAMILIAS)

Novo e precioso especifico das doenças da epiderme
particulares ou accidentaes

PARA USO EXTERNO

EM CASA E NO PASSEIO	*Sempre necessario* / *Sempre indispensavel*	NO CAMPO E NA CIDADE

Cura immediata e segura das impingens, dartros, herpes.

Nada superior para golpes, excoriações, picadas venenosas, queimaduras, callos molles, dores de dentes e de callos, ulceras antigas, etc.

Estes medicamentos foram approvados pela Directoria geral de saude publica no Brazil e pelas inspectorias de Hygiene dos Estados

Especificos do pharmaceutico

HENRIQUE E. N. SANTOS

As purgações recentes ou antigas, curam-se em poucos dias com o uso do

BLENOL

(BLENNORRHICIDA)

Infallivel, innoffensivo e agradavel. Sempre efficaz! Sempre seguro.

Este medicamento é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens nas senhoras, e o unico n'este genero que mereceu ser adoptado pelas summidades medicas não só por ser completamente inoffensivo, como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflamações ou corrimentos por antigos que sejam. Não mais saudalo, cubebas ou copaiba.

E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Estrictamentos, catarrhos da bexiga, Leneorrheias (Flores brancas), Metrites (inflamações do utero, Vaginite e Enterite.

A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral para o districto d'Aveiro: Pharmacia do Cardote, Anadia, Paredes do Bairro.

BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella uzada pelos professores do mundo inteiro

Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades

Cartas tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

88—Rua do Almada—88
LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 a 21—RUA DOS MERCADORES, 56 a 60
AVEIRO

Variadissimo sortido de fazendas e outros artigos da mais pura novidade, para a estação de inverno. Lindissimos cortes de fazenda de lã e lã e seda para vestidos. *Casemiras, moscous e meltons*, proprios para casacos e capas de senhora.

Magnificos tecidos em *Amazones Drap-Foulard*, e outros pannos modernos para vestidos.

Confecções, pelles, pellerines, pennas, boas e outros agasalhos da mais pura novidade.

Capas modellos, para todos os preços. Saias guarda-lamas, em feltro e casemira. Cobertores francezes para cama. *Calçado de feltro.*

Meias, luvas, camisollas, espartilhos, lenços, bretanhas, perfumarias, escovas, pentes, cintos. botões, ficas, gazes, tulles, velludos, sedas, peluches e muitos outros artigos.

Sortido completo de Camisaria e Gravataria

Alta novidade em collarinhos com os nomes dos *Mortos Illustres* d'Aveiro.

Preços modicos

Sabonete Iréne—exclusivo na casa—*Preço 100 reis.*—O mais fino, hygienico e economico sabonete.

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Unificação e coordenação annotada
dos dois Codigos vigentes sobre processo mercantil
POR

J. M. Barbosa de Magalhães

2.ª EDIÇÃO

Reflectidamente revista e muito augmentada

2 volumes—2$000 reis em brochura—2$600 reis encadernado

LIVRARIA EDITORA RUA AUGUSTA 50 A 54—LISBOA

Está á venda em todas as livrarias esta utilissima obra, unica sobre o assumpto, e agora refundida e consideravelmente augmentada com a exposição e critica de tudo o que se escreveu na imprensa juridica e se julgou nos tribunaes desde a 1.ª edição, ha muito esgotada.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura, etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

DINIZ J. PRAÇA

ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, materia para lugares de azeite, bombas e estancarios, nos, portões e grandes, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS E DE ENCADERNAÇÃO
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Avenida Agostinho Pinheiro--AVEIRO

Trabalhos typographicos em todos os generos. Crivação e numeração de talões. Retractos a crayon. Cartões de visita desde 250 a 1$000 reis o cento Impressão a côres e ouro. Perfeição, rapidez e economia.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

AOS VINHATEIROS

CONSERVAÇÃO DAS ESTACAS

Ha apenas dois annos que o *alcatrão hydrofugo* foi applicado em Portugal na injecção dos *tutores* e *estacas* da vinha, e os resultados obtidos generalisaram já o seu emprego a todos os syndicatos agricolas e aos grandes vinhateirosdo paiz.

O alcatrão hydrofugo, pela sua propriedade de penetração nas suas cellulas da madeira, preserva as estacas e tutores contra o apodrecimento assegurando-lhe uma conservação e duração indifinida, o alcatrão emprega-se a frio; basta mergulhar a parte aguçada a collar na terra, das estacas durante um minuto apenas em porções de 10 ou 12 ao mesmo tempo.

100 tutores e estacas consomem menos de 1 kilo de alcatrão ou sejam 10 kilos para cada milheiro.

O alcatrão hydrofugo vende-se em latas de 20 kilos ou em barris de 200 kilos ao preço *de 60 reis cada kilo* franco de emballagem na estação da Marinha Grande.

As requisições devem ser feitas a *Augusto Laverré* industrial na *Marinha Grande* ou em *Lisboa* 146 rua Aurea 1.º

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Cura: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO
PARIZ

A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.-I. E
LISBOA

COLCHOARIA AVEIRENSE

DE

José Augusto Ferreira

21 Rua do Caes 22

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada officina de colchoaria encontra o respeitavel publico, um grande e variado sortido de colchões, enchergões, travesseiros e almofadas.

Executa-se com a maxima promptidão e perfeição, qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho para o que tem todos os enchimentos precizos taes como palha, folheiho, muinha, lã, toborrão summauma, clina etc, etc.

Despejam-se, lavam-se e reenchem-se colchões velhos. Grande e variado sortido em leitos de ferro dos mais modernos sistemas metalicos, tanto para adultos como para creanças. Lavatorios completos com louças.

Grande sortido em mobilias de madeira camas á ingleza, guarnições para sala de visitas, casa de jantar e quartos de dormir, fogões, louças para os mesmos, serviços para almoços e jantar de louças de varias fabricas, louças avulso málas para viagem, banheiras para adultos e crianças, bidete, candieiros de suspensão globo e abtjur, ditc de cosinha, baldes e regadores, talheres, colheres para sopa e arroz, oleados para lavatorios, ditos em peça para mezas de jantar e proprios para berços de creança papel para forrar casas, tapetes finos para salas, e quartos, capachos de pita, caco e erva, bandejas, copos, calices e janros, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, o que vende por

Preços sem competencia possivel

PIANO VERTICAL

Vende-se, para estudo, podendo ser visto em casa de Julio de Campos, na Rua de S. Sebastião.

OFFICINA DE COLCHOARIA

DE

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS

RUA DO CAES ESQUINA DA RUA DA RAINHA
Aveiro

SOCCURSAL DA GRANDE OFFICINA DE COLCHOARIA DE COIMBRA

N'esta casa encontra-se um completo sortido de colchoaria em todas as qualidades, camas de ferro de varios systemas, lavatorios e seus accessorios, moveis de madeira, cadeiras e bancos de lona proprios para viagem e praias.

Enchimentos em todas as qualidades os quaes tambem se vendem avulso.

Esta casa encarrega-se da reforma de colchoaria por preços modicos, tanto na officina como em casa do freguez.

As compras feitas n'este estabelecimento são pos-tas no domicilio, dentro *d'esta* cidade.

Vendas por atacado e a retalho. Baratesa sem igual

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

RUA DOS RETROZEIROS, 35, 1.º D.º—LISBOA

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST**.
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, ect.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

MANUEL MARIA AMADOR

ALQUERUCIM

Tem para vender:

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis

Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo 150 reis

Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.

Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante.

CARIMBOS DE BORRACHA

Os mais nitidos — EM OISELLES PRINS — MODISTAS — GAFAJA-S.ª — perfeitos e duraveis

Para industriaes, commerciantes, particulares e repartições publicas

Fazem-se com promptidão e por preços modicos na officina de guarda-soes e candieiros, de **M. J. Soares dos Reis**, 19, R. dos Mercadores, 29, Aveiro.

AO GUARDA-SOL ELEGANTE

FABRICA DE GUARDA-SOES—CAMPOS & C.ª

Estabelecimento, deposito e fabrica, rua de Cedofeita, 228—PORTO

Grande variedade em guarda-soes de todas as qualidades, a preços excepcionaes.

Variadissimo sortido em cabos de finissimos gostos, para homem e senhora.

Sempre novidades

E' esta a fabrica mais importante da peninsula, no seu genero.

Vendas por junto para as provincias, Ilhas, Africa, Brazil, etc. Envia-se a tabella a quem deseje informar-se das condicções, garantindo-se a melhor e mais rapida execução das encomendas que lhe forem feitas.

Vendas a retalho no estabelecimento. Ninguem compre sem primeiro visitar o

GUARDA-SOL ELEGANTE

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
AGUEDA—RECARDÃES

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as melhores castas, tanto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

O extraordinario consumo que tem tido demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectoraes que entram na sua composição, são de um merito therapeutico e muito superior a outros productos d'este genero, como o attestam innumeras pessoas, nas doenças dos orgãos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, bronchites chronicas e asthmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa...100 reis
Pelo correio.....120 »

Pomada anti-herpetica

d'Alla & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

Linimento infallivel contra as frieiras

Seccam-se rapidamente com a applicação d'este momento.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

Praça do Commercio

AVEIRO

MERCEARIA DE **Jorge Pereira da Silva**

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro.

ASTHMA E CATARRHO
CURADOS pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
OPPRESSÕES, TOSSE, DEFLUXOS, NEVRALGIAS
Todas Pharmacias, 2 f. a Caixa. — Venda em grosso: 20, rue Saint-Lazare, Paris
EXIGIR a assignatura aqui exarada em cada Cigarro.
MEDALHA DE OURO. — FÓRA CONCURSO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.